

PORTFÓLIO DO LEITOR

mostre seu trabalho



Fotos: Alfabile Santana

Um balé ao longe, à beira-mar, com direito a reflexo da cena: imagens que fazem sucesso no Instagram de Alfabile Santana

Olhos voltados para o mar

POR JULIANA MELGUISO

O catarinense Alfabile Santana resolveu aprender fotografia por conta própria, evoluiu com o tempo e se tornou sucesso no Instagram. Conheça a história dele

O fotógrafo Alfabile Santana, de 32 anos, pode ser descrito como jovem talento da era das redes sociais. Autodidata, aprendeu aos poucos as diversas técnicas que levaram suas imagens de paisagem e de cotidiano a atrair muitos fãs na Internet – tem quase 50 mil seguidores no Instagram. Natural de Balneário Camboriú, mas estabelecido em Itajaí, ambas as cidades do litoral de Santa Catarina, o mar é uma constante em sua produção fotográfica.

A paixão pela fotografia surgiu há

cerca de cinco anos, quando ele comprou o primeiro *smartphone* e começou a registrar com mais frequência tudo que lhe interessasse. “A partir daquele momento, começou a nascer uma vontade em fotografar que era quase anormal. Foi então que amigos e pessoas começaram a me incentivar a melhorar e a me dedicar à fotografia”, conta Alfabile.

Para adquirir mais conhecimento, ele resolveu participar de grupos em redes sociais, exclusivos para os amantes da fotografia, e também conversar



com profissionais da área, recolhendo dicas e ideias que pudessem fazê-lo evoluir. Com o tempo, comprou uma câmera DSLR Sony Alpha A230, com lentes 18-55 mm e 55-200 mm. Isso fez com que suas imagens ganhassem cada vez mais qualidade, o que o ajudou a criar uma identidade visual própria.

DO VIRTUAL PARA O PAPEL

Alfabile foi ganhando mais visibilidade graças ao seu estilo de fotografar paisagens naturais ou urbanas. Assim, su-

as imagens saíram do mundo virtual e começaram a estampar as páginas de jornais locais e até de revistas internacionais, como a *National Geographic* de Portugal, que publicou uma foto feita por ele com um Samsung S7 em 2016. Também passou a ser leitor assíduo da *Fotografe* e conta que já se inspirou em matérias da revista para compor imagens. Ele teve uma foto publicada na seção "Revele-se" de **Fotografe** (edição 258) e diz que ter seu material na seção "Portfólio do Leitor" é realizar um sonho. "Isso fa-

Acima, uma visão mais artística e lúdica da Praia Brava, em Itajaí (SC)

Uma panorâmica da Baía Afonso Wippel com o skyline de Itajaí ao fundo





Acima, o amanhecer na Praia de Cabeçadas, em Itajaí; abaixo, um gigantesco navio cargueiro convive com surfistas que pegam ondas na Praia do Atalaia



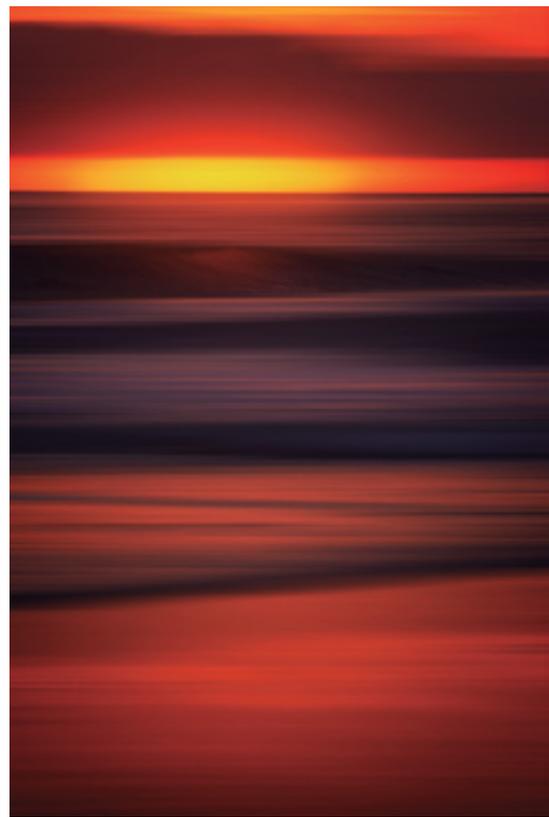
Fotos: Alfabile Santana

rá parte da minha vida para sempre”, emociona-se.

O fotógrafo já participou de diversas exposições coletivas pelo Brasil e trabalha diretamente com a venda de suas fotos para a decoração de ambientes, tendo como referência e inspiração o fotógrafo australiano Peter Lik. Alfabile diz que, para garantir maior satisfação do cliente nessa área, faz impressões em papel de algodão com tinta mineral para assegurar maior qualidade e durabilidade da obra (pode chegar a 100 anos ou mais de preservação). Na pós-produção, ele usa Lightroom pa-

ra organização e o Photoshop para ajustes na imagem.

Para ter ainda mais qualidade final na captação das imagens, Alfabile foi em busca de uma câmera com sensor *full frame* e com um preço que coubesse no bolso. Acabou chegando à DSLR Sony Alpha A900, que ele usa acompanhada das lentes Tamron 70-200 mm e Minolta 75-300 mm, ambas de abertura f/2.8. Ele também arrisca alguns cliques com uma Olympus XZ-1 (compacta com excelente zoom luminoso 28-112 mm f/1.8-2.5) e, claro, com *smartphone* (agora, um Samsung S5).



Acima, outra imagem de cunho artístico da Praia Brava, feita com a DSLR Sony Alpha A900

Hoje, além de trabalhar com a venda de fotos para decoração (e a divulgação delas no Instagram), Alfabile Santana vem pensando em um projeto que aborda a fotografia como um tipo de terapia para pessoas debilitadas em hospitais, casas de repouso para idosos, entre outras. “Várias pessoas conversaram comigo pelas redes sociais sobre o poder terapêutico que minhas imagens têm. Então, imaginei que isso poderia ajudar pessoas de alguma forma”, explica ele. Agora, o desafio é montar até o final de 2018 esse projeto terapêutico por meio da fotografia. 

Para participar desta seção, envie no máximo dez fotos do seu portfólio, em baixa resolução, para o e-mail: fotografe@europenet.com.br. Serão publicados somente os que forem selecionados pela redação, um portfólio a cada edição.